

Nam m'espanto já de não à3

Anónymus (~1490-1550)
Cancioneiro de Paris, Nr. 111

8

Nam m'es - pan - nam m'es pan - to já de não, por-que si,
Res-pon - da - to, res-pon-da - me ca-da dia não por si,

8

Nam m'es - pan - nam m'es - pan-to já de não, por-que si,
Res-pon - da - to, res-pon - me ca-da dia não por si,

8

Nam m'es - pan - nam m'es pan - to já de não, por-que si,
Res-pon - da - to, res-pon-da - me ca-da dia não por si,

5

Fine

8

por-que si nun - ca na-ceo pe - ra mim. Já me a-g o - ra
não por si que não há mais pe - ra mim. por não vir a -

8

por-que si nun - ca na-pe - ra mim. Já me a-g o - ra
não por si que não há pe - ra mim. por não vir a -

8

por-que si nun - ca na - ceo pe - ra mim. Já me a-g o - ra
não por si que não há mais pe - ra mim. por não vir a -

9

D.C. al Fine

8

pe-sa - ri - a, dal - gum sim vir - des man - da - do,
com pa-nha - do, dum mal que mais sen - ti - ri - a.

8

pe-sa - ri - a, dal - gum sim vir - des man - da - do,
com pa - nha-do, dum mal que mais sen - ti - ri - a.

8

pe-sa - ri - a, dal - gum sim vir - des man - da - do,
com pa-nha - do, dum mal que mais sen - ti - ri - a.